

# biu



Boletim de Informações Urológicas • Julho/Agosto 2015

Órgão Oficial de Informação da Sociedade Brasileira de Urologia • Secção São Paulo

# BIU

## 35 anos: VOCÊ

---

### FAZ PARTE DESTA

---

### TRAJETÓRIA DE

# SUCESSO

**PROGRAMA-SE:** EVENTOS INTERNACIONAIS JÁ ESTÃO NO CALENDÁRIO DA UROLOGIA EM 2016





Se é Bayer, é bom

~90%

dos pacientes com CPRCm\* apresentam evidências de metástases ósseas.<sup>1,2</sup>

<1%

é a probabilidade de sobrevida em cinco anos de homens com câncer de próstata com metástases ósseas e SRE.\*\*<sup>3</sup>

**Também nos preocupamos com isso.**

\* CPRCm = câncer de próstata resistente a castração metastático.

\*\* SREs = eventos relacionados ao esqueleto.

REFERÊNCIAS: 1. WEINFURT K, ET AL. THE SIGNIFICANCE OF SKELETAL-RELATED EVENTS FOR THE HEALTH-RELATED QUALITY OF LIFE OF PATIENTS WITH METASTATIC PROSTATE CANCER. ANN ONCOL. 2005;16:579-584. 2. SAAD F, ET AL. SKELETAL MORBIDITY IN MEN WITH PROSTATE CANCER: QUALITY-OF-LIFE CONSIDERATIONS THROUGHOUT THE CONTINUUM OF CARE. EUR UROL. 2004;46:731-739. 3. NØRGAARD M, ET AL. SKELETAL RELATED EVENTS, BONE METASTASIS AND SURVIVAL OF PROSTATE CANCER: A POPULATION BASED COHORT STUDY IN DENMARK (1999 TO 2007). J UROL. 2010;184:162-167.

SAC 0800 7021241

sac@bayer.com

Respeito por você

Material dirigido a profissionais da saúde e profissionais relacionados à área da saúde.

Rua Domingos Jorge, nº 1.100 - São Paulo - SP - CEP 04779-900 - www.bayerpharma.com.br

LBR.04.2015.3142



Roni de Carvalho  
Fernandes

Presidente da SBU-SP

## SER OU NÃO SER? EIS A QUESTÃO! O QUE É SER EDITOR DO *BIU*?

O *BIU* é o registro histórico da nossa sede. Toda vez que precisamos lembrar de fatos, participações, nome de colegas e situação político-econômica do País, recorremos para as antigas edições do *BIU* como referência.

Esta edição histórica traz a trajetória da nossa revista nestes 35 anos, contada pelos seus editores; colegas abnegados que trouxeram as informações mais relevantes, registrando a nossa história nas páginas do periódico.

Em homenagem aos colegas que fizeram esta história, criamos o mural dos editores na nossa sede, para deixar registrado seus nomes, muitas vezes esquecidos por não terem sido eleitos, ou por não estarem no mural das diretorias, para as quais os editores e seus conselhos editoriais tanto trabalharam. Em algumas vezes, até mais do que muitos dos eleitos da diretoria.

Tive a oportunidade de conduzir a edição de números históricos do *BIU*, como a edição que documentou os 40 anos da nossa Seccional. E era um sonho reunir todos os editores em uma só revista, que agora concretizamos.

Criar uma boa revista é ter a capacidade de associar vários elementos e conhecimentos, tendo uma percepção clara do que se quer publicar com coerência, cumprindo as expectativas dos associados e da diretoria, com a capacidade de reunir uma equipe motivada a escrever e compilar fatos relevantes. Dito isso até parece simples, mas se enganam aqueles que julgam que seja assim.

Ser editor do *BIU* é ter a capacidade de fazer mais e melhor do que outras publicações, criando um diferencial para a revista ao elaborar pautas e matérias.

Como disse Edmund Burke: "aqueles que não conhecem a história estão fadados a repeti-la", e aqui vocês têm parte de nossa história.



Boletim de Informações Urológicas  
• Julho / Agosto 2015 •

## Expediente

**Diretoria da Sociedade Brasileira de Urologia • Seção São Paulo  
Biênio 2014 / 2015**

### Presidente

Roni de Carvalho Fernandes

### Vice-Presidente

Wagner Eduardo Matheus

### 1º Secretário

José Carlos de  
Souza Trindade Filho

### 2º Secretário

Deusdedit Cortêz  
Vieira da Silva Neto

### 1º Tesoureiro

Rogério Simonetti Alves

### 2º Tesoureiro

Alexandre Soares Grieco

### Delegados

Felipe de Almeida e Paula  
Fernando Freitas Garcia Caldas  
Hudson de Lima  
Marcos Lucon  
Rafael Mamprin Stopiglia  
Renato Falci Júnior

### Delegados Suplentes

Caio Cesar Cintra  
Carlos Hermann Schaal  
Fernando Korkes  
Geovanne Furtado Souza  
Luiz Gustavo Morato Toledo  
Walter Henrique Costa

### Editor do BIU

Celso de Oliveira

### Conselho Editorial do BIU

Alexandre Saad  
Feres Lima Pompeo  
André Pereira Vanni  
Aparecido Donizeti Agostinho  
César Augusto Braz Juliano  
David Jacques Cohen  
Guilherme Braga Lamacchia  
Gustavo Cuck  
Joseph Chammas Dib Neto  
Leonardo Eiras Messina  
Leonardo Inácio Marcondes Braga

O BIU está aberto para divulgação de eventos, concursos, premiações, notícias, permutas, vendas de equipamentos, ofertas de trabalho e oportunidades pertinentes à especialidade.

Cartas e artigos deverão ser enviados aos cuidados do editor para: SBU-SP – Rua Tabapuã, 1123 – Conj. 101 – Itaim Bibi – São Paulo – SP – 04143-014

Outras informações poderão ser obtidas com a Seccional de São Paulo Tel/fax.: (11) 3168-4229 • E-mail: sbu.sp@uol.com.br • www.sbu-sp.org.br

O Boletim de Informações Urológicas (BIU) é uma publicação bimestral da Sociedade Brasileira de Urologia – Seção São Paulo. BIU é distribuído amplamente para todos os urologistas do território nacional. Permite-se a reprodução de textos, desde que citada a fonte.



SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

RV SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO LTDA  
Criação • Produção • Publicidade  
Tel.: (11) 3888-2222 • Fax: (11) 3888-2221  
E-mail: contato@rvmais.com.br

**Coordenadora de comunicação:** Vanessa Silva

**Jornalista:** Manoella Jubilato

**Colaborador:** Cleber Cunha

**Supervisor de criação:** Tiago Bermudez

**Diagramação:** Rodrigo Mendes

**Tiragem:** 4.100 exemplares

### ADVERTÊNCIA

As opiniões nos artigos publicados no BIU são de inteira responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente o pensamento da SBU – Seção São Paulo. A SBU-SP e o BIU eximem-se de quaisquer responsabilidades por lesões corporais decorrentes de produtos mencionados nas propagandas comerciais.



Este símbolo indica que o papel utilizado neste impresso foi produzido com madeira de florestas certificadas FSC e outras fontes controladoras



**Celso de Oliveira**  
*Editor do BIU*

## O QUE FAZ O SUCESSO DA SBU-SP

Uma sociedade não se constrói de um dia para o outro; muito menos por uma diretoria ou em uma gestão. É necessário que cada um, a seu modo e maneira, coloque um tijolo nesta construção, dando a ela uma forma, um rumo, uma direção, mas sempre com ética, respeito ao próximo, disciplina e persistência para que a realização dos sonhos seja possível.

Nesta edição especial do *BIU*, em comemoração aos 35 anos de existência da revista, homenageamos todos os seus editores. Para tanto, solicitamos que cada um resumisse como foi a sua participação na construção deste, que é o mais tradicional e importante meio de comunicação da SBU-SP.

Em cada texto podemos perceber os bons e maus momentos vividos, as dificuldades encontradas, as vitórias conquistadas e entender a razão do sucesso da SBU-SP.

Durante a leitura atenta dos relatos, podemos verificar que a cada ano, desde a sua fundação em 1969, a SBU-SP vem crescendo, se modernizando e servindo de exemplo para as demais seccionais. Cada diretoria, cada editor do *BIU* contribuiu com sua parcela efetiva para o sucesso atual desta Sociedade.

Por isso a importância de conhecermos a nossa história e nos orgulharmos dela.

Parabéns a todos que tiveram a oportunidade de um dia ser editor do *BIU*.

Todos nós fazemos parte desta história de sucesso.





8

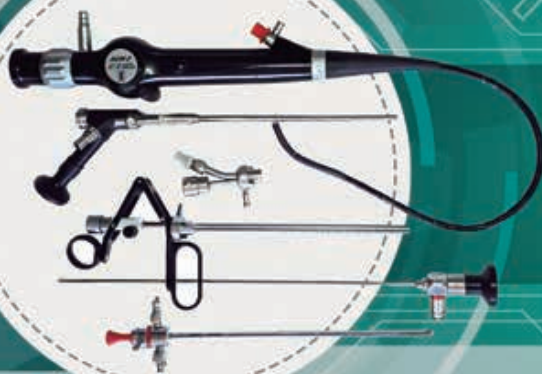
»»» **BIU - 35 anos de história**

»»» Geraldo Eduardo de Faria: 1980/81 • 1990/93 .....	10
»»» Mario Marrese: 1982/89 .....	11
»»» José Luis Chambô: 94/95 .....	12
»»» Hélio Begliomini: 96/97 .....	13
»»» Beatriz Helena de Paula Cabral: 1998 .....	14
»»» Paulo Palma: 1999 .....	15
»»» Eric Roger Wroclawski: 2000 .....	16
»»» Miguel Zerati: 2001.....	17
»»» Frederico Arnaldo de Queiroz e Silva: 2002.....	18
»»» Archimedes Nardoza Jr.: 2003 .....	19
»»» Pedro Cortado: 2004/05.....	20
»»» Carlos Alberto Bezerra: 2006/07 .....	21
»»» Roni de Carvalho Fernandes: 2008/09 .....	22
»»» Wagner Eduardo Matheus: 2010/11 .....	23
»»» Rogério Simonetti Alves: 2012/13 .....	24
»»» Celso de Oliveira: 2014/15 .....	25

26

»»» **Agenda**

Calendário de eventos



**CONSERVAMOS ÓTICAS RÍGIDAS, URETEROS FLEXÍVEIS  
E SEMI-RÍGIDOS, NEFROSCÓPIOS PÉRCUTÂNEOS,  
RESECTORES E PINÇAS UROLÓGICAS**



**Laboratório de  
Manipulação**

[www.cpdf.com.br](http://www.cpdf.com.br)



O Centro Paulista coloca toda sua experiência e tecnologia para que seus pacientes contem com formulações magistrais que podem auxiliá-lo nas mais diversas formas de tratamento:

- \* Disfunção Erétil
- \* Ejaculação Precoce
- \* Reposição Hormonal
- \* Medicina Ortomolecular
- \* Suplementação Nutricional
- \* Personalização de Tratamentos

**Manipulação  
de  
Fórmulas**



Solicite uma visita com nosso Representante.

Fone: (11) 2602.3636

e-mail: [vendas@cpdf.com.br](mailto:vendas@cpdf.com.br)

Rua do Oratório 1352, Mooca  
São Paulo - S.P.

Rua Cayowaa 500, Perdizes  
São Paulo - S.P.



# 35 Anos DE HISTÓRIA

“

Quem não conhece a história está fadado a repeti-la”

Texto: Celso de Oliveira



A frase é antiga, mas perfeitamente cabível, pois é fundamental que conheçamos a nossa história para termos consciência de onde viemos, onde estamos e para onde devemos ir.

E a Sociedade Brasileira de Urologia tem uma história grandiosa, desde a sua fundação em 1933.

Na última edição, mostramos um pouco da história da SBU-SP, principal Seccional de nossa Sociedade, falando da galeria que existe na sede, com fotos dos ex-presidentes. A SBU-SP foi fundada em 1969 pelo Dr. Roberto Rocha Brito, sendo o Dr. Augusto Amelio da Motta Pacheco o 1º Presidente. É uma

história fabulosa que contamos para os mais jovens saberem o que é a Urologia Paulista e Brasileira, e que sintam orgulho de pertencerem a uma entidade com quase 50 anos de existência (a Seccional São Paulo, pois a SBU Nacional completou 82 anos), que vem crescendo a cada ano, não só em número de participantes, mas também em suas atividades científicas, cursos práticos, ações sociais e atuando em prol dos interesses de seus associados.

Somente em 1980, onze anos após sua fundação, a SBU-SP passou a ter um veículo de comunicação permanente com seus associados, quando o Dr. Geraldo Eduardo de Faria fundou o *Jornal de Informações Urológicas*, que

depois de 10 anos de existência, o próprio Dr. Geraldo, ao reassumir a publicação, passou a chamar *Boletim de Informações Urológicas* e que há algum tempo chamamos de *BIU*.

O *BIU* está comemorando 35 anos de existência, sempre levando informações de interesse para o associado. E é com alegria e satisfação que elaboramos esta edição especial, onde solicitamos que cada editor relatasse como foi, em sua época, a atuação frente ao principal veículo de comunicação da SBU-SP, citando os principais fatos que marcaram a história dos urologistas, de nossa sociedade e de nosso País.

Neste período de vida o *BIU* teve ao



# U



2011



2013



2015

*Nesses 35 anos, o Boletim de Informações Urológicas, BIU, contou com edições históricas que retrataram os avanços da urologia e o desenvolvimento da Sociedade Brasileira de Urologia, SBU-SP*

todo 16 editores, que conseguiram fazer com o que era inicialmente apenas um folheto, informando os fatos que ocorriam dentro da seccional, se transformasse numa revista, com assuntos diversos de interesse não só do urologista, mas do público em geral, sem deixar de ser o verdadeiro instrumento de informação da SBU-SP.

Cada um dos editores teve seus problemas, dificuldades e limitações, mas trabalharam arduamente para a revista chegar no patamar jornalístico atual.

Tivemos fases distintas, como vocês poderão ler nesta edição histórica. Durante os dez primeiros anos de existência foram apenas dois editores responsáveis: o Dr. Geraldo

Eduardo de Faria e o Dr. Mário Marrese.

Em 1990, o Dr. Geraldo reassumiu o comando do Jornal, e por problemas jornalísticos decidiu mudar o nome do mesmo para *Boletim de Informações Urológicas*. E somente a partir de 1996, quando o Dr. Hélio Begliomini assumiu a editoria, o *BIU* passou a ter um Conselho Editorial, composto por três colaboradores.

A partir de então, para levar mais informações ao associado, o editor da revista pôde contar com uma equipe para desenvolver suas atividades. E assim tem sido desde então, inclusive com períodos em que o Conselho Editorial foi constituído por mais de 10 profissionais.

Todos estes detalhes e outros fatos

importantes e curiosos de cada período estão relatados nas próximas páginas, por cada editor responsável em sua época.

Por fim, esta foi a melhor maneira que encontramos para homenagear e agradecer a todos os editores do *BIU*, pois se hoje podemos falar de nossa revista com bastante orgulho, isto se deve aos serviços realizados por cada um que me antecedeu.

Portanto, caros associados, leiam com atenção esta edição do *BIU*, conheçam a história de sua Sociedade e tenham consciência de que fazemos parte desta história, seja qual for o grau de participação de cada um, e orgulhem-se de pertencer a uma entidade médica forte, participativa e democrática.



**biu**

SBU  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

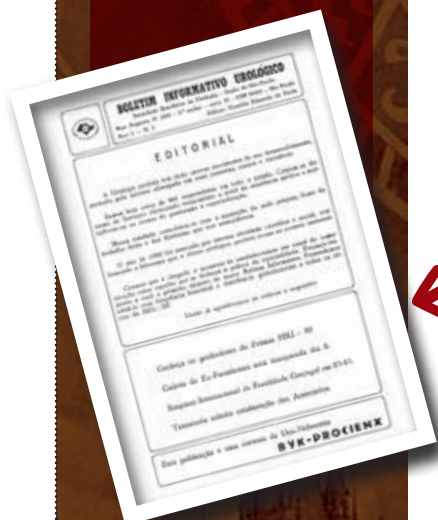
Órgão Oficial de Informação da Sociedade Brasileira de Urologia • Seção São Paulo



GERALDO EDUARDO DE FARIA



A urologia paulista dava exemplo para todo o País



# UM DOS CRIADORES DA REVISTA BIU

DR. GERALDO COMENTA SOBRE A CRIAÇÃO DO PERIÓDICO DE UROLOGIA MAIS CONCEITUADO DA CAPITAL PAULISTA

Texto: Redação

**A** ideia da criação do *Boletim de Informações Urológicas (BIU)* surgiu durante a gestão do Prof. Nelson Netto Júnior (1980-1981) na SBU-SP. Dr. Geraldo Eduardo de Faria, que exercia o cargo de 2º secretário viu a necessidade da criação de um canal de divulgação para a comunidade urológica. Na época, havia pouco mais de 400 urologistas em todo o estado.

Em dezembro de 1980, foi lançado o primeiro número do *BIU*, com apenas quatro páginas, uma proposta de frequência bimestral e distribuição gratuita aos sócios da seccional. O periódico foi bem recebido e teve o apoio e incentivo da diretoria e, com isso, a revista adotou uma linha editorial que abordasse os temas que afligiam os urologistas. O segundo número do *BIU*, editado em março/abril de 1981, trazia em seu editorial uma Carta Aberta ao Ministro da Saúde, Jair Soares, que denunciava as impossibilidades da categoria em continuar a prestar atendimento aos pacientes previdenciários com a tabela praticada pelo INAMPS (Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social).

O cenário da urologia nos anos de 1980 era complicado, afirma Dr. Geraldo. A edição número 5 do *BIU* falava sobre o mercado

de trabalho para os urologistas e denunciava a proliferação de serviços que ofereciam residência médica e a multiplicação de cursos de graduação e especialização que saturavam o mercado de trabalho. Na mesma época, começaram a surgir manifestações pela democratização dos processos eleitorais da SBU-SP. “A primeira bandeira levantada foi a proposta de voto por correspondência, tema do meu editorial de julho/agosto de 1981, já que 50% dos associados viviam e trabalhavam no interior”, diz Dr. Geraldo.

No biênio 1986/1987, houve uma mudança em seu editorial, transformando em um veículo voltado aos temas científicos e artigos assinados por urologistas do meio acadêmico. Durante sua segunda gestão ocorreram notícias de grande importância para a categoria. “A urologia dava exemplo para todo o País. O processo eleitoral foi conduzido com lisura, honestidade e com absoluta transparência”, cita Dr. Geraldo.

Dr. Geraldo procurou lutar junto com outros colegas pelos ideais de democratização da SBU-SP. E convida a ler o editorial da edição do *BIU* de novembro/dezembro de 1991, que mostra como a revista contribuiu de forma importante para uma SBU democrática e forte. O exemplar está na sede da seccional.

## GESTÃO 1980/81-1990/93

A primeira edição do BIU nasceu com apenas quatro páginas. Apoiada e incentivada pela diretoria da época, tinha uma tiragem bimestral e era distribuída gratuitamente para os associados



# UM INFORMATIVO QUE VIROU REVISTA

DR. MARRESE FOI EDITOR DURANTE OITO ANOS, QUANDO A REVISTA SE CHAMAVA *JORNAL DE INFORMAÇÕES UROLÓGICAS*

Texto: Celso de Oliveira

**O** Dr. Mario Marrese foi presidente na SBU-SP por dois períodos (1982/83 e 1988/89) e esteve na editoria da revista da Sociedade durante oito anos, época em que a revista tinha o nome de *Jornal de Informações Urológicas*.

Buscando em nossos arquivos e informações com os colegas que militavam na SBU naquele período, podemos dizer que foi uma época difícil, pois o número de urologistas que efetivamente participavam da Sociedade era pequeno e o Dr. Marrese precisava correr atrás dos colegas em busca de notícias.

Fato importante para ser relatado é que ele contou com apoio decisivo de sua esposa, Sra. Cleide F. Marrese que, por ser jornalista, tinha facilidade em produzir matérias para a revista. A Sra. Cleide escrevia em todos os números da revista uma seção chamada "Perfil", onde ela descrevia com detalhes sobre a vida dos principais urologistas da época.

Podemos citar alguns perfis significativos:

- Dr. Jarbas Barbosa de Barros - o precursor da cirurgia endoscópica.
- Dr. José dos Santos Perfeito - guardião da SBU e presidente no período 1972/73.
- Dr. Milton Borrelli - o urologista precoce (com apenas 6 anos de idade já tinha contato com a especialidade).
- Dr. Geraldo Campos Freire - urologista por amor e tradição.
- Dr. Álvaro Marques Figueiredo Filho - garra de médico e alma de artista.
- Dr. Moacyr Fucs - urologista por genética e determinação.

Com esta pequena amostra podemos recordar um pouco desta importante época da SBU, período de formação, sedimentação e crescimento, sem o qual não chegaríamos onde estamos.

Esperamos que todos aproveitem este resumo para saber um pouco mais sobre a nossa Sociedade e para aqueles que desejarem mais informações, é só buscar na sede da SBU-SP, onde encontrará este arquivo histórico completo.

## GESTÃO 1982/1989

Algumas edições do BIU contaram com a colaboração da esposa do Dr. Marrese, que escrevia a seção Perfil, onde descrevia a vida de urologistas importantes da época



MARIO MARRESE

“

Período de formação, sedimentação e crescimento, sem o qual não chegaríamos onde estamos”



**biu**

SBU  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Órgão Oficial de Informação da Sociedade Brasileira de Urologia • Seção São Paulo



JOSÉ LUIS CHAMBÔ

“

A preocupação em viabilizar o *BIU* do ponto de vista financeiro possibilitou tranquilidade na gestão”



# UM PERÍODO DE DESAFIOS E INCERTEZAS

O BIÊNIO 1994/1995 FOI MARCADO POR AJUSTES NA ECONOMIA E MUDANÇAS NAS RELAÇÕES ENTRE MÉDICOS E PLANOS DE SAÚDE

Texto: Celso de Oliveira

**E**m 1994, uma nova diretoria assumiu o comando da SBU-SP, tendo como presidente o Dr. Amílcar Martins Giron, e o compromisso com uma maior participação junto à AMB (Associação Médica Brasileira) e uma atenção especial quanto aos honorários médicos dos urologistas.

A sugestão do então responsável pela CHM (Comissão de Honorários Médicos) da SBU-SP, Dr. Wagner Morandini, era para que todas as seccionais da SBU criassem seu CHM, com o objetivo de ter maior agilidade nas ações que beneficiassem os seus associados.

Com este cenário, o Dr. José Luis Chambô assumiu a editoria do *BIU*, com uma preocupação específica de viabilizar a revista do ponto de vista financeiro, possibilitando um período tranquilo em sua gestão.

Com bastante trabalho e dedicação conseguiu o patrocínio de diversas empresas, tanto do ramo farmacêutico como de outras atividades, de modo

que o *BIU* tivesse um equilíbrio entre arrecadação e gastos.

Um ano antes do início da nova gestão, em 1993, o CFM (Conselho Federal de Medicina) editou a Resolução 1.401, que normatizava o atendimento médico através dos Planos de Medicina de Grupo, marcando o início de uma convivência tumultuosa entre médicos e planos de saúde; o que persiste até os dias de hoje.

Outro fato importante ocorrido em 1993, foi o III Congresso Paulista de Urologia, um sucesso de organização, com um grande público e lucro, mesmo durante um período de turbulência econômica, com taxas de inflação muito altas, que marcaram o ano anterior à implementação do Plano Real.

Vale ainda ressaltar que o Dr. Chambô foi editor numa época de incertezas econômicas e políticas do País e quando também não havia um conselho editorial do *BIU*, criado apenas na gestão seguinte. Portanto, desafios não devem ter faltado.

## GESTÃO DE 1994/1995

*Durante a gestão do Dr. Chambô, as edições do BIU contaram com patrocínio de diversas empresas, promovendo o equilíbrio entre arrecadação e gastos*



# DOIS ANOS DE DEDICAÇÃO E AVANÇOS

PARA DR. HÉLIO FOI UM PERÍODO DE EMBATES CONSTRUTIVOS E MUDANÇAS DE PARADIGMAS

Texto: Redação

**H**élio Begliomini foi indicado a assumir o cargo pelo seu antecessor Dr. José Luis Chambô. Na época, quem presidia a entidade era o Prof. José Carlos de Souza Trindade.

Sob o comando do Dr. Hélio, o periódico sofreu algumas mudanças, as funções que até então ficavam nas mãos do editor foram descentralizadas e as responsabilidades divididas, formando um Conselho Editorial, que se reunia e planejava as matérias.

No cenário da urologia, Dr. Hélio fala que o número de profissionais era menor do que hoje em dia, e os serviços que ofereciam residência também eram em menor quantidade e a Sociedade Brasileira de Urologia – sede nacional, não realizava visitas ou acompanhamentos. Essa condição dava margem para o surgimento de centros que ofereciam estágios na especialidade, muitos deles utilizando os recém-formados como mão de obra barata em troca de aprendizado prático e com uma fraca formação teórica. “A maioria dos serviços tradicionais de residência continha apenas um ano de tirocínio em cirurgia geral e o aprendizado urológico se cumpria em outros dois anos”, diz Dr. Hélio.

No campo da política, o poder de decisão estava nas mãos dos responsáveis pelos poucos serviços universitários de tradição e de renome da época. Também não havia um controle das exigências mínimas

para o funcionamento dos serviços de residência na especialidade.

Mudanças ocorreram durante sua gestão, como a modificação do conteúdo do *BIU* e da revolução editorial. A revista começou a divulgar ideias, opiniões e críticas. Com uma tiragem de 5.000 exemplares, enviados gratuitamente aos urologistas do Brasil, alguns membros estrangeiros, para as seccionais da SBU, faculdades de medicina, bibliotecas, hospitais e indústrias farmacêuticas e de equipamentos e produtos médicos. “Foi proposto que não registrasse de forma monótona e incolor as efemérides da urologia paulista e nacional, assim também com relação aos calendários de eventos urológicos do Brasil e do Exterior”.

Durante sua gestão como editor foram lançadas três edições extras, que se tornaram históricas da entidade: 1. Edição Histórica – SBU 1926-1996, por ocasião dos 70 Anos da Sociedade Brasileira de Urologia (out/1996, 60 pgs); 2. Resenha Histórica da SBU-SP, abordando o 28º Aniversário da Seccional Paulista (ago/1997, 20 pgs); e 3. Histórias dos Congressos Brasileiros de Urologia (out/1997, 40 pgs).

Foram dois anos de dedicação, embates construtivos e mudanças de paradigmas, com 12 edições bimestrais ordinárias e três históricas, que acumularam 428 páginas em prol da urologia, da cultura e da SBU paulista e nacional. “Tudo valeu muito a pena” finaliza Dr. Hélio.



HÉLIO BEGLIOMINI

“

A maioria dos serviços tradicionais de residência continha apenas um ano de tirocínio em cirurgia geral”



## GESTÃO DE 1996/1997

*Durante a gestão do Dr. Hélio como editor do BIU, foi formado um Conselho Editorial, onde as funções foram descentralizadas e as responsabilidades divididas*

**biu**

SBU  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Órgão Oficial de Informação da Sociedade Brasileira de Urologia • Seção São Paulo



BEATRIZ HELENA DE PAULA CABRAL

“

Havia uma grande preocupação com a residência médica urológica”



# ÉPOCA DE MUDANÇAS NO MUNDO

A EDITORA DESTACA QUE AS NOTÍCIAS DA REVISTA ERAM OS EVENTOS DA ÁREA UROLÓGICA

Texto: Celso de Oliveira

**D**ra. Beatriz fala das mudanças que ocorriam no mundo durante sua gestão. O primeiro mamífero clonado, chegada da internet e telefonia móvel.

A Dra. Beatriz Helena de Paula Cabral foi editora do **BIU** de janeiro de 1998 a fevereiro de 1999, durante a gestão do presidente Eric Wroclawski, na SBU-SP. Nesta época, o mundo acabava de receber a ovelha Dolly, o primeiro mamífero clonado do mundo. A telefonia celular ainda era muito restrita, os smartphones ainda não existiam e a internet engatinhava, era discada, lenta, demorada e caía com frequência. Grande parte dos artigos chegavam por carta e tinham que ser redigitados.

O trabalho desenvolvido pelo **BIU** e pela equipe da Dra. Beatriz servia para valorizar os sócios do SBU, já que muitos deles viviam longe da sociedade. A seção de cartas era aberta a todos que quisessem se manifestar e a revista defendia o interesse dos urologistas.

Havia uma grande preocupação com a residência médica urológica e era sempre publicada uma entrevista com um residente ou os ganhadores da maior nota do Título Especialista. “Publicamos um número

extra, em outubro de 1998, sobre Os Caminhos da Residência Médica SBU, desde o seu aparecimento até a atualidade. Acredito que a continuidade desta história deveria ser escrita atualmente”, diz Dra. Beatriz.

Outra forma encontrada pela Dra. Beatriz para ajudar os profissionais foi o calendário de eventos urológicos, que era bem extenso e detalhista com informações para todos os cursos de interesse do urologista.

No cenário político, a eleição de 1998 foi a primeira a utilizar a urna eletrônica e três horas após o fim da votação o resultado foi divulgado. Fernando Henrique Cardoso era reeleito no primeiro turno, enquanto isso o mundo se escandalizava com as revelações de Mônica Lewinsky, estagiária da Casa Branca.

O **BIU** nunca deixou de publicar um artigo ou carta que recebia e, apesar do Boletim ser o veículo de comunicação da diretoria com seus sócios, sempre procurou criar um espaço onde a urologia podia se manifestar sem nenhum tipo de censura.

Dra. Beatriz entregou a edição do boletim nas mãos do Dr. Paulo Palma, no início de 1999, antes do final do seu mandato, devido a desentendimentos com a diretoria da SBU da época.

## GESTÃO 1998

*Durante a gestão da Dra. Beatriz havia uma seção de entrevista com residentes ou ganhadores de maiores notas no Título Especialista; evidenciando a preocupação com a residência médica*



# MISSÃO DADA, MISSÃO CUMPRIDA!

APESAR DA ESCOLHA PARA EDITORES DO BIU SER BIENAL, A GESTÃO DE 1998/1999 FOI DIVIDIDA ENTRE DOIS PROFISSIONAIS

Texto: Redação

Com a nova posição de editor a partir da segunda edição de 1999, Março/Abril, Dr. Paulo Palma esteve à frente da Seccional, localizada na Rua Coxiponés. Um grande avanço imobiliário, nas palavras do editor. “Assumimos a direção da Seccional, mas chegamos com a casa vazia, sem móveis e sem dinheiro em caixa”.

As dificuldades no meio do caminho não impediram os planos para a permanência e crescimento do *BIU*. Apesar da realidade financeira e com a possibilidade de não poder arcar com os compromissos anuais e eventos bienais, providências foram tomadas e uma estratégia com projetos anuais para captação de recursos e eventos superavitários contornaram a situação.

Com propostas bem traçadas e estratégias definidas, em dois anos de trabalho a sede foi mobiliada, reestruturada e estava sem dívidas.

Muitas barreiras foram ultrapassadas, como a assessoria de imprensa que não atendia às necessidades do momento. Reestruturado esse setor, foi possível criar e vender projetos educa-

cionais para a indústria farmacêutica e de equipamentos.

Em um trabalho conjunto entre o Dr. Palma e Marlene Oliveira, da agência RV Mais, novos patrocínios foram arrecadados para produzir o boletim colorido e no formato atual.

Muitas mudanças surgiram nesse período. “Firmava-se o conceito de alternância entre capital e interior na gestão da nossa seccional e havia um clamor por renovação na estrutura da Nacional”, afirma o Dr. Palma.

As edições do *BIU* deste ano publicaram um grande momento do cenário político dentro da SBU. Uma convocação para a assembleia geral extraordinária no Rio de Janeiro, conduzida pelo Prof. Ronaldo Damião, deliberava a favor das eleições diretas para a Nacional; até então, elegida por votos dos delegados, como ocorria nas seccionais. “Essa mudança de paradigma foi o grande furo de reportagem do *BIU* naquela altura”, aponta o Dr. Palma.

Com o meio mais amplo de divulgação na época, o *BIU* disseminou as novidades, atualizando e unindo médicos urologistas de todo o País.



PAULO PALMA

“

Havia um clamor  
por renovação”



## GESTÃO 1999

Sob a gestão do Dr. Paulo Palma, o *BIU* passou a ser colorido e ter o formato atual. Além de iniciar uma parceria que perdura até os dias de hoje

**biu**

SBU  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

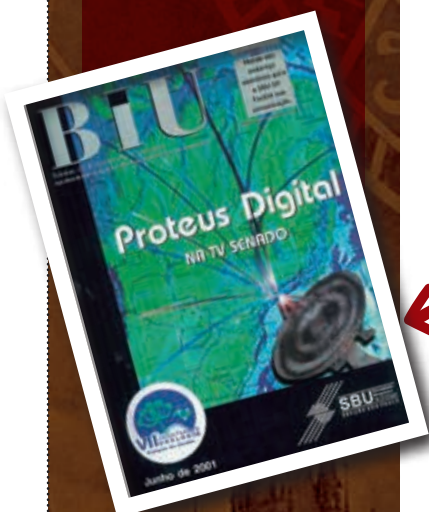
Órgão Oficial de Informação da Sociedade Brasileira de Urologia • Seção São Paulo



ERIC ROGER WROCLAWSKI

“

Suas inovações são até hoje utilizadas por muitos urologistas”



# MOMENTOS DE DESTAQUE EM UM CURTO PERÍODO

“O PERÍODO FRENTE AO BIU FOI CURTO, PORÉM SUAS REALIZAÇÕES FORAM IMENSAS E ESTÃO PARA SEMPRE GRAVADAS NA MEMÓRIA”

Texto: Celso de Oliveira

**T**ive o privilégio de conhecer o Dr. Eric Roger Wroclawski antes mesmo dele se tornar urologista, quando ele ainda era acadêmico da FMUSP e dava aula em um cursinho preparatório para o vestibular de medicina. A partir daquela época, minha admiração por ele só aumentou, na mesma proporção em que Dr. Eric foi galgando degraus cada vez mais altos em sua carreira. Tornou-se urologista e não demorou para ter atuação destacada na SBU-SP e também na Nacional.

No ano de 2000, já como presidente eleito para a SBU Nacional, assumiu o cargo de editor do *BIU*. Permaneceu no cargo por um período curto, pois no final daquele ano preferiu delegar a função ao seu editor associado, Miguel Zerati, pois assim teria mais tempo disponível para preparar sua gestão frente à SBU.

Durante sua atuação frente ao *BIU* teve vários momentos de destaque, dos quais citarei apenas três devido a limitação de espaço:

## 1- Consentimento informado

Trabalhou na descrição de todos os procedimentos urológicos e no que de mais importante havia para ser informado ao paciente. Estas descrições foram disponibilizadas no site da SBU e também enviadas por escrito aos

associados. O que naquela época era uma novidade, estes consentimentos são até hoje utilizados por muitos de nós.

## 2- Programa de rastreamento do Câncer de Próstata no Estado de São Paulo

Projeto desenvolvido em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e a Fundação Oncocentro, em que Dr. Eric conseguiu o apoio do Prof. José da Silva Guedes, então Secretário de Saúde do Estado, e do Urologista Dr. Milton Flavio, na época Diretor da SBU-SP e Deputado Estadual, na busca de uma política de saúde para homem, meta que até hoje batalhamos para colocar em prática.

## 3- PROTEUS Digital

Durante o período à frente do *BIU*, Dr. Eric investiu nos conteúdos midiáticos, com aulas semanais transmitidas uma vez por semana pela TV Senado e fitas de vídeos distribuídas aos associados da SBU. Era uma inovação para facilitar o acesso de todos ao projeto.

Como já foi citado, o período frente ao *BIU* foi curto, como também foi curto o período de sua vida entre nós, tendo falecido muito jovem. Porém, suas realizações foram imensas e estão para sempre gravadas na memória de quem teve a oportunidade de conviver com esta pessoa maravilhosa e querida.

## GESTÃO 2000

As contribuições do Dr. Eric perduram até hoje nos programas que criou, como o Consentimento Informado, o Programa de Rastreamento do Câncer de Próstata e o Proteus Digital



# PRONTO PARA UMA NOVA MISSÃO

COMPROMENTIMENTO E DEDICAÇÃO RESULTARAM EM  
VÁRIOS DESTAQUES PARA AS PUBLICAÇÕES

Texto: Redação

**E**m janeiro de 2001, um telefonema do então recém-eleito presidente da SBU Nacional, Dr. Eric Roger Wroclawski, deu início à participação do Dr. Miguel Zerati na história do boletim.

No sábado seguinte, uma reunião com o corpo editorial na SBU-SP definia as propostas para a próxima edição, enquanto o Dr. Zerati aguardava ao lado do editor Dr. Wroclawski para saber qual o real motivo de sua convocação. “Dr. Eric com um ‘boneco’ da revista na mão, ia rabiscando, corrigindo e cortando pautas. Terminada a reunião, para minha surpresa e de todos os outros, Dr. Eric falou: pessoal, a partir de agora o Miguel será o editor do *BIU* no meu lugar”, lembra o Dr. Zerati.

Eleito o novo presidente da SBU Nacional, Dr. Eric decidiu abrir mão do seu cargo no boletim para focar no planejamento do seu mandato e deixou com Dr. Zerati a missão de dar continuidade a este trabalho.

“Tudo correu bem ao estilo do querido Dr. Eric, rápido, decisivo e contundente”. Ao fim da reunião, o novo editor deu início ao seu posto, já conversando com o corpo editorial para definir as estratégias da continuidade do *BIU*.

Na época de sua nomeação, a urologia era muito promissora, com avanços técnicos e científicos como tem acontecido constantemente. Mas, alguns procedimentos não evoluíram tão positivamente como os testes para aparelhos que acabassem com a cirurgia de próstata.

Enquanto isso, o comprometimento e dedicação dos envolvidos na SBU resultaram em vários destaques para as publicações de 2001. Entre os destaques científicos e sociais estiveram a Jornada Paulista de Campos do Jordão e o Congresso Brasileiro de Urologia, em Fortaleza. Além disso, foi realizada uma retrospectiva da história da Jornada Paulista, iniciada em São José do Rio Preto, cidade natal do atual editor.

Outro destaque era a última página das edições, onde o Dr. Walter Bestane trazia piadas sobre a temática da urologia.

A política na área vinha se desenvolvendo e a criação da chapa União Paulista reuniu um grande grupo de especialistas, que por muito tempo conviveram sem grandes embates políticos. “Em São Paulo, vivíamos uma grande tranquilidade política na urologia, graças a inteligência do Dr. Eric, que havia criado a União Paulista”, destacou.

## GESTÃO 2001

*O período de gestão do Dr. Miguel Zerati foi muito promissor, com avanços técnicos, científicos, políticos e sociais da Sociedade Brasileira de Urologia*



MIGUEL ZERATI

“

Para minha surpresa e de todos os outros o Dr. Eric falou: pessoal, a partir de agora o Miguel será o editor do *BIU* no meu lugar”



**biu**

SBU  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Órgão Oficial de Informação da Sociedade Brasileira de Urologia • São Paulo



FREDERICO ARNALDO DE QUEIROZ E SILVA

“

Tive muito trabalho, mas me sinto recompensando por ter contribuído como editor”



# UROLOGIA NACIONAL RESPEITADA

O EDITOR DA GESTÃO 2002/2003 DESTACA AS NOTÍCIAS DA REVISTA

Texto: Redação

**D**outor Frederico Arnaldo de Queiroz e Silva, ex-professor associado da Faculdade de Medicina da USP, atuou como editor do *BIU* no biênio de 2002/2003.

Para o Dr. Frederico, o cenário da Urologia Nacional era, na época, e continua sendo, muito respeitado onde quer que se apresente. Muito diferente, porém, da assistência médica que se pratica atualmente, onde os médicos estão nas mãos dos convênios que padecem de um recurso escasso, desviado ou mal aplicado e que não chega a beneficiar os mais desafortunados.

Com relação às principais notícias do *BIU*, o editor lembra que os destaques eram os boletins classistas relacionados aos eventos urológicos, fossem eles de natureza científica ou natural (cursos, jornadas, congressos);

conquista de títulos de associados, anúncios de patrocinadores, espaço para artigos políticos ou não, de associados. “Foram dois anos intensos, mas já se passou muito tempo, em todo caso, me recordo que sempre tínhamos os eventos da área e da sociedade como pauta”, relembra o médico.

O cenário político, tanto no aspecto societário quanto nacional era de calma, entretanto, há pessoas que acreditam que é justamente nestes períodos de silêncio que grandes crises são formadas, sejam no campo da política, econômicas, financeiras, morais entre outras.

“Agradeço por ter participado deste grande veículo da área urológica. Tive muito trabalho, mas me sinto recompensando por ter contribuído como editor”, ressaltou o Dr. Frederico.

## GESTÃO DE 2002

*O editor tinha como pauta principal os boletins relacionados aos eventos da especialidade e a conquista de títulos dos associados*



# UM MOMENTO DE NOVIDADES

DR. ARCHIMEDES NARDOZZA JR. VIVEU TEMPOS TRANQUILOS NO ANO DE 2003

Texto: Redação

**S**ucessor do Dr. Frederico Queiroz, o Dr. Nardozza teve sua primeira experiência como editor de uma revista nas edições do *BIU*. Pronto para qualquer desafio, ele aceitou a proposta e seguiu em um ano de novidades e grandes eventos.

O trabalho em equipe com o corpo editorial resultou numa melhor estruturação do planejamento, com a organização das sessões e programação das matérias de interesse dos urologistas.

Naquela época, o cenário político dentro da SBU se encontrava plenamente calmo e, sem oposição, as matérias podiam ser trabalhadas de maneira mais tranquila e sem censura.

As edições sob o comando do Dr. Nardozza trouxeram novidades. Além das notícias tradicionais sobre os eventos da SBU, o boletim incluiu

uma seção de amenidades onde, pela primeira vez, o *BIU* apresentou temas para o entretenimento com abordagem sobre charutos, vinhos, viagens, esportes, etc.

Alguns contratemplos também fizeram parte da história desse período, como a publicação equivocada por parte da gráfica, que divulgou a lista de sócios inadimplentes, logo na primeira edição sob o comando do novo editor, mas que foi contornada e resolvida com calma e competência.

“Vivíamos uma época sem dificuldades financeiras. Haviam grandes eventos com grandes festas”, lembrou o Dr. Nardozza. A época foi muito positiva para a área da urologia que contou com importantes lançamentos de medicações para a disfunção erétil, como o Viagra, Levitra e Cialis.



ARCHIMEDES NARDOZZA JR.

“

Essa foi minha primeira experiência como editor de uma revista e encarei este desafio”



## GESTÃO 2003

*O trabalho em equipe do Corpo Editorial, proposto pelo Dr. Nardozza, trouxe maior planejamento, organização e programação de matérias de interesse dos urologistas ao BIU*

**biu**

SBU  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Órgão Oficial de Informação da Sociedade Brasileira de Urologia • Seção São Paulo



PEDRO CORTADO

“

O projeto social, lançado em 2004, mobilizou urologistas e atingiu um grande público”



# TRABALHO E REALIZAÇÕES

## CAMPANHA “UROLOGISTA CIDADÃO” AJUDOU MAIS DE 55 MIL CRIANÇAS E 12 MIL FAMÍLIAS

Texto: Redação

**D**outor Pedro Cortado foi editor do *BIU* durante a gestão do Dr. Aginaldo Nardi.

Logo na primeira edição da sua gestão, Dr. Cortado e sua equipe tiveram a oportunidade de entrevistar o Dr. Eric Wroclawski, que já havia sido presidente da seccional SP e acabara de terminar seu mandato na Sede Nacional. Após contar toda experiência e realizações no cargo, Dr. Eric deixou umas das frases mais comentadas durante muito tempo dentro da sociedade paulista: “A SBU-SP é a SBU em São Paulo”.

Um das maiores dificuldades encontradas pelo Dr. Cortado e sua equipe era selecionar as matérias que seriam publicadas, já que eram diversas atividades simultâneas onde eram obrigados a restringir a divulgação, pois o número de páginas era limitado e o custo da publicação era alto porque a revista era feita em quatro cores e em papel brilhante.

Naquela época havia uma euforia na indústria farmacêutica com o surgimento dos medicamentos para disfunção erétil, onde não faltava dinheiro para os projetos desenvolvidos pela Seccional. “Havia também o apoio da indústria farmacêutica no Congresso

e na Jornada Paulista”, diz o Dr. Cortado.

Em 2004, foi lançado um projeto social que mobilizou os urologistas do estado e atingiu um enorme público de todas as faixas etárias. Surge o “Urologista Cidadão”, que foi desenvolvido para levar o conhecimento básico em urologia às pessoas, atingindo mais de 55 mil crianças e aproximadamente 12 mil famílias, durante o biênio 2004/2005. O projeto foi finalizado com uma edição do livro “Urologista Cidadão”, que abordava de maneira simples as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e os problemas urológicos da infância brasileira.

No final da sua gestão foi dado início ao projeto “Campanha de Saúde Masculina: chega de adiar, consulte um urologista”. Era o início do movimento em favor da saúde do homem, que dificilmente era lembrado pelos profissionais da saúde pública ou privada.

A gestão do Dr. Pedro Cortado foi marcada por muito trabalho e diversas realizações, onde ele e toda sua diretoria contaram com a ajuda da comunidade voltada para o desenvolvimento e engrandecimento da Urologia Paulista.

## GESTÃO DE 2004/2005

Em 2004 foi lançado o “Urologista Cidadão”, um projeto que reuniu vários especialistas e que teve um alcance além das expectativas



# DE INTERMEDIADOR A EDITOR

INICIALMENTE, O DR. CARLOS BEZERRA ERA O RESPONSÁVEL POR INTERMEDIAR AS COMUNICAÇÕES ENTRE O ASSOCIADO E A SEDE

Texto: Redação

O biênio de 2006/2007 esteve sob gestão do Doutor Carlos Alberto Bezerra, que teve sua primeira experiência com essa linha de publicação. Na gestão anterior, havia sido secretário, o que lhe permitiu intermediar as comunicações entre associado e a sede, e desenvolveu o papel da comunicação entre a SBU e os seus associados.

Durante o período foram criadas seções específicas como a SBU-SP Trabalhando, Urologia Up To Date, para destacar novos colegas que acabavam de defender tese e doutorado e “Meu Ponto de Vista”, onde especialistas convidados discutiam temas controversos. Foi criada também uma seção de assuntos não médicos para trazer outros temas que pudessem ser interessante aos leitores. “Pessoalmente senti-me honrado em poder ser o editor neste período e muito feliz com os comentários e cartas que recebemos na ocasião”, diz Dr. Carlos.

Outra recordação é sobre o evento

que levou 1.500 urologistas ao Teatro Abril. “Aconteceu a solenidade de abertura do Congresso Paulista e depois assistimos à peça o Fantasma da Ópera”, relembra Bezerra.

O período também teve notícias importantes sobre a Campanha de Saúde Masculina, que marcou a atuação do urologista junto ao público mais leigo.

Para o Dr. Carlos, ser um editor do **BIU** é uma missão muito importante e agradável. Um cargo onde deve-se sempre estar atento aos acontecimentos da Sociedade Urológica e comunicar os associados a respeito dos projetos da diretoria. A função de editor dá a oportunidade de ter contato com pessoas incríveis, urologistas, parceiros, agência de comunicação e público leigo, de uma forma que permite ampliar as nossas redes de contatos e conhecer gente de valor em todos os níveis. “Foi uma experiência muito boa e sou feliz por ter tido essa oportunidade como associado”, diz Dr. Carlos.

## GESTÃO DE 2006/2007

A gestão do Dr. Carlos Bezerra introduziu novidades ao BIU, com seções que destacavam colegas que defendiam teses e espaço para debate de temas controversos



CARLOS ALBERTO BEZERRA

“

Pessoalmente senti-me honrado em poder ser o editor neste período e muito feliz com os comentários e cartas que recebíamos”



**biu**

SBU São Paulo  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Órgão Oficial de Informação da Sociedade Brasileira de Urologia • Seção São Paulo



RONI DE CARVALHO FERNANDES

“

Sempre tive um carinho especial por esta publicação”



# UM GRANDE CONHECEDOR DA CASA

APÓS VÁRIAS EXPERIÊNCIAS NA SECCIONAL, DR. RONI FOI INDICADO PARA SER EDITOR NO BIÊNIO 2008/2009

Texto: Redação

**D**outor Roni de Carvalho Fernandes iniciou sua trajetória na revista *BIU* em 1998, quando foi convidado para compor o conselho editorial, durante a gestão do Dr. Eric Roger Wroclawski.

Após dez anos na SBU-SP, trabalhando por quatro anos como membro do conselho editorial e editor executivo do *BIU*, e outros seis anos como suplente de delegado durante a gestão do Dr. José Cury, como delegado do biênio comandado pelo Dr. Aguinaldo Nardi, fechando a década como secretário ao lado do Dr. Luiz Rios. No biênio 2008/2009, recebeu, com muita honra, o convite do Dr. Ubirajara Ferreira para voltar ao *BIU*. “Sempre tive um carinho especial por esta publicação, pois foi por onde entrei para a Sociedade”, disse Dr. Roni.

Renovado para o desafio de manter o *BIU* como a revista mais lida pelos sócios da entidade, resolveu mudar o foco priorizando a divulgação dos associados, mas sem mudar as características da revista que é ser um canal de informação das ações da diretoria. Foi mantida a seção sobre os serviços de residência médica do estado de São Paulo, criada pelo editor que o antecedeu, o Dr. Carlos Bezerra. “Havia a preocupação de completar os 23

serviços sem esquecer nenhum, assim, criei mais sete novas seções”, diz Dr. Roni.

Durante o biênio 2008/2009, a sociedade completava 40 anos, e o *BIU* no seu projeto de Resgate da Memória da Urologia Paulista e Nacional, que havia sido iniciado em outubro de 1996 com o primeiro *BIU*-Histórico. Para encerrar sua gestão em grande estilo, Dr. Roni e sua equipe resolveram comemorar o aniversário da SBU-SP trazendo “Fatos, Fotos e Feitos” da história da urologia paulista, criando então a edição histórica de 40 anos da SBU-SP, através de seus eventos (Congressos, Jornada e Projetos). Com isso, mostrava a preocupação de todas as diretorias da seccional com a informação, o ensino e a reciclagem dos urologistas do estado de São Paulo e de outras regiões do Brasil.

Na política, a União Paulista tinha um candidato único para a seccional de São Paulo, Dr. Archimedes Nardozza Jr. e toda uma incerteza do que seria a SBU Nacional.

O Dr. Roni espera que a concorrência digital não acabe com a revista, pois a história da seccional está registrada nas páginas do *BIU* e desafia: “Coloco aqui um desafio aos próximos editores: que mantenham viva a nossa história”, finalizou.

## GESTÃO DE 2008/2009

Sob a gestão do Dr. Roni, uma publicação do *BIU* foi dedicada ao Resgate da Memória da Urologia Paulista e Nacional



# PRIVILÉGIO DE TRABALHAR COMO EDITOR

DR. WAGNER DESTACA TER MONTADO UMA COMISSÃO DE PRIMEIRA LINHA E TOTALMENTE DEDICADA À REVISTA

Texto: Redação

O Doutor Wagner Eduardo Matheus foi editor do *BIU* durante o biênio 2010/2011. Durante esse tempo trabalhou com uma comissão formada pelos doutores: Celso de Oliveira, César Zilo, José Carlos Trindade Filho, Sergio Ximenes, Ricardo Saade e Victor Leitão. “Sem dúvida, um privilégio enorme ser editor dessa honrada revista”, afirma Dr. Wagner.

Dr. Wagner diz nunca ter presenciado nenhum conflito importante da Sociedade Brasileira e nem em sua seccional. “Olhando retrospectivamente, a Seccional SP deveria ter sido mais fiscalizadora, presente em âmbito nacional”, destaca. Durante seu período como editor, foram noticiados os principais eventos da SBU. “Foi uma época onde os investimentos financeiros dos laboratórios e indústrias farmacêuticas foram excelentes”, lembrou.

Foi realizado um belíssimo CPU, com show dos Titãs e palestra do comentarista financeiro Ricardo Amorim. Outros eventos noticiados e que foram de muito sucesso na época foram a “Jornada de Campos e o Proteus Intensivão”. Durante a gestão do Dr. Wagner ainda foi realizado um curso de reciclagem chamado E.Coli uma “interiorização” da SBU-SP através de Road Show.

A presidenta Dilma Rousseff iniciava seu governo, era um período pós-Lula, e, naquele momento, a situação econômica ainda era boa e o grau de investimento das indústrias e laboratórios era muito satisfatório. “Mas, no final dessa gestão, a situação da SBU Nacional não era favorável e a SBU-SP realizou um repasse financeiro significativo para a nacional. A colaboração da SBU-SP, naquele momento, demonstrou a nossa importância e a manutenção da saúde financeira da nossa Sociedade”, destacou. O ex-editor lembra ainda que na época o assunto foi muito controverso e até hoje divide opiniões em relação à maneira com que foi realizado esse repasse.

“O *BIU* é um excelente veículo de comunicação da nossa Sociedade e principalmente da Seccional-SP, pois daqui são levadas informações aos urologistas de todo o Brasil, com trabalho, informações de extrema importância para os novos colegas urologistas. É sempre significativo colocar em pauta assuntos relacionados aos honorários médicos e consultório. A revista é uma ferramenta essencial para corrigir erros pregressos e criar um futuro melhor para a nossa sociedade”, encerra Dr. Wagner.

## GESTÃO DE 2010/2011

*Dr. Wagner destaca que o BIU é uma ferramenta de contato com os associados, com pautas relevantes aos colegas, criando um futuro melhor para a Sociedade*



WAGNER EDUARDO MATHEUS

“

Sem dúvida, um privilégio enorme ser editor dessa honrada revista”





Órgão Oficial de Informação da Sociedade Brasileira de Urologia • Seção São Paulo



ROGÉRIO SIMONETTI ALVES



Fico muito feliz em ter sido o editor do *BIU*, a porta de entrada na vida associativa de muitos jovens urologistas, que prosseguiram como diretores competentes em gestões posteriores”

# LIBERDADE PARA TRABALHAR

PRESIDENTE RODOLFO BORGES DOS REIS  
OFERECIA AUTONOMIA PARA CONDUZIR A REVISTA

Texto: Redação

**P**ara a maioria dos ex-editores, a experiência no *BIU* sempre foi gratificante e para o Dr. Rogério Simonetti Alves não foi diferente. Ele esteve à frente da revista como editor no biênio 2012/2013, que foi quando conheceu colegas de várias regiões do estado, convivendo com eles e fazendo novas amizades.

Sua equipe de colaboradores que ajudaram a escrever o *BIU* era formada por: Alexandre Soares Grieco, Deusdedith C. Vieira da Silva Neto, Fabricio Beltrame, Hamilton Zampoli, José Carlos de Souza Trindade Filho, Rafael Stopiglia e Sérgio Ximenes. “Fico muito feliz em ter sido o editor do *BIU*, a porta de entrada na vida associativa de muitos jovens urologistas, que prosseguiram como diretores competentes em gestões posteriores”, diz Dr. Rogério.

A União Paulista também se mostrou aberta para incorporar todos aqueles com desejo de trabalhar pela SBU-SP. Havia total liberdade por parte do presidente Rodolfo Borges dos Reis para que o Dr. Rogério conduzisse a revista e sempre noti-

ciar o trabalho da diretoria com um veículo objetivo e dentro de um orçamento enxuto.

“Durante o biênio 2012/2013, o cenário da nossa sociedade foi conturbado pela situação financeira nacional. Passamos a ter uma grande preocupação com a nossa saúde econômica. Todos os projetos tinham que passar por um rigoroso crivo nos custos e captação de recursos”, recordou.

Mesmo com todo esse rigor, foi realizado um Congresso Paulista e uma Jornada de alto nível, com sucesso de público. “A avaliação dos participantes foi excelente, sendo muito gratificante divulgar esse evento”, ressaltou o ex-editor.

Também neste período, foi realizada a cobertura do lançamento do livro “Urologia Fundamental”, sendo mais um grande projeto da gestão do presidente Rodolfo e o Proteus, evento voltado para os residentes, que cresce a cada edição da revista *BIU*.

“A revista *BIU* é o principal registro da atividade da diretoria da SBU-SP e através das publicações é possível acompanhar o crescimento da nossa sociedade”, finalizou.



## GESTÃO DE 2012/2013

*Dr. Simonetti destaca que o BIU é o principal registro das atividades da diretoria e que através desta publicação é possível acompanhar o progresso da Sociedade*



# UM PERÍODO INTENSO E MEMORÁVEL

DR. CELSO RELEMBRA O COMPROMISSO COM O PRINCIPAL MEIO DE COMUNICAÇÃO DA SOCIEDADE

Texto: Redação

**E**m dezembro de 2013, o recém eleito presidente da SBU-SP, Dr. Roni de Carvalho Fernandes, me fez o convite para ser o editor do **BIU**. Fiquei surpreso e orgulhoso, pois em gestões anteriores já havia participado do Conselho Editorial e sabia da importância desse cargo. Mas não titubiei em aceitar o convite e assumir esta responsabilidade, com o compromisso de fazer tudo para elevar cada vez mais o nível do principal meio de comunicação de nossa Sociedade.

Com um Conselho Editorial composto por 10 colegas comprometidos em realizar um grande trabalho, logo no primeiro semestre de atividades, fizemos a cobertura da 17ª edição do Proteus, um projeto de grande sucesso da SBU-SP. Em seguida, tivemos a reunião de delegados da SBU, na Bahia, onde discutimos e votamos alterações no regimento interno da SBU. Nesta reunião, a participação da comitiva representando o Estado de São Paulo foi importante na elaboração e aprovação das novas regras de conduta da SBU Nacional com suas seccionais, como a diminuição no número de delegados, diminuição no repasse do valor das anuidades e o aumento no valor de repasse do lucro do Congresso Paulista.

Tivemos momentos marcantes, como durante o XIII Congresso Paulista de Urologia, quando fizemos uma entrevista com o Paulo Storani, que fizera uma palestra contagiante para cerca de 700 pessoas. A frase “Missão dada, missão cumprida” ficou como marca registrada deste Congresso. E ainda a distribuição diária do SBU-SP informa Press, com os High Lights do dia anterior e as principais atrações daquele dia.

Em 2014, ano da Copa do Mundo no Brasil, conseguimos uma entrevista com o polêmico, porém competente radialista Milton Neves.

Já em 2015 tivemos: Proteus, cursos Hands On, a cobertura da Jornada Paulista de Campos do Jordão e esta edição histórica dos 35 anos de existência do **BIU**.

Mas também tivemos dificuldades, principalmente do ponto de vista financeiro, pois foi um ano difícil para obtenção de anúncios para a revista.

Os percalços que tivemos pelo caminho não nos impediram de realizarmos o trabalho planejado e completar o nosso período na editoria da **BIU** com muita alegria e satisfação do dever cumprido, sempre contando com o importante apoio de todos do Conselho Editorial, a quem deixo um grande abraço de agradecimento.

## GESTÃO DE 2014/2015

*Durante seu período como editor, Dr. Celso contou com um Conselho Editorial de dez colegas comprometidos em realizar um grande trabalho no BIU*



Órgão Oficial de Informação da Sociedade Brasileira de Urologia • Seção São Paulo



CELSO DE OLIVEIRA

“

Não titubiei em aceitar o convite e assumir esta responsabilidade de ser editor do BIU”





## INCONTINÊNCIA?

Acabe com a insegurança  
e com as assaduras!



ABSORVENTE URINÁRIO MASCULINO

# DRYMAN

A proteção mais segura  
para o homem com  
**incontinência.**

Dr. Urologista,  
solicite no SAC  
**amostras grátis**

à venda



[www.dryman.com.br](http://www.dryman.com.br)

SAC/Delivery  
0800-7705535

Agenda



# CALENDÁRIO DE EVENTOS

2016

## INTERNACIONAIS

»»» **Março**  
**11 a 15**  
**31st Annual EAU Congress**  
Munich, Alemanha  
[www.eau16.org](http://www.eau16.org)

»»» **Mai**  
**6 a 10**  
**Annual Meeting of AUA**  
San Diego, Califórnia  
[www.auanet.org](http://www.auanet.org)

»»» **Junho**  
**9 a 11**  
**Challenges 2016 in  
Laparoscopy Robotics**  
Lisboa, Portugal  
[www.challengesinlaparoscopy.it](http://www.challengesinlaparoscopy.it)





**O Ablatherm® - HIFU Robótico,  
ultrassom focalizado para o tratamento não invasivo  
do câncer de próstata, foi aprovado pelo FDA!**

No Brasil, o Ablatherm® - HIFU Robótico é certificado pela ANVISA desde 2012 e representado pela H.Strattner com exclusividade. O A.C. Camargo Cancer Center é o pioneiro no país na utilização dessa tecnologia e já atendeu mais de 300 casos desde 2011.

Saiba mais sobre os benefícios do tratamento com ultrassom em [www.strattner.com.br](http://www.strattner.com.br)







# LITHOCENTER

## Completo Centro de Tratamento Urológico

Moderno centro de tratamento urológico, dispõe de um completo instrumental endoscópico rígido e flexível que possibilita o acesso a qualquer parte do sistema urinário. O paciente pode ser acompanhado por seu médico durante todas as fases do tratamento.

### Litotripsia Extracorpórea

Equipamentos de última geração para a fragmentação de cálculos renais e uretais por ondas de choque eletromagnéticas modelos Gemini, Delta e Sigma, Dornier MedTech.

### Estudo Urodinâmico

Equipamento Dynamed Dynapac MPX 816 para diagnóstico das disfunções miccionais de qualquer origem, operado por urodynamicistas experientes.

### Fisioterapia do Trato Urinário Inferior e Fecal

Indicada para tratamento da incontinência urinária mista e de esforço, bexiga hiperativa idiopática, terapia coadjuvante de prolapso uterino, cistocele e retocele, enurese noturna, pré e pós parto, pré e pós prostatectomia radical e treinamento em pós operatório de Neobexiga.



### Endourologia Moderno Centro Cirúrgico

Cirurgias endourológicas minimamente invasivas, ressecções endoscópicas, ou cirurgias urológicas de pequeno e médio porte, podem ser realizadas contando com equipamento endoscópico completo da Storz, fonte de Ho-LASER, gerador ultrassônico, balístico, ureterorenoscópios flexíveis, radioscopia Siemens e G&E. Dispomos de corpo de enfermagem e instrumentadoras especializadas no setor.



LITHOCENTER  
JABAQUARA

Rua das Perobas, 344 - 2º andar - Jabaquara - SP  
Tel.: 11 5011-1717 / 4266/9710 e 5018-4557/4558/4559  
email: [lithocenter@lithocenter.com.br](mailto:lithocenter@lithocenter.com.br)  
[www.lithocenter.com.br](http://www.lithocenter.com.br)